

R T E »
2571
original
4301

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	24 SET. 1979
RÉCORD Lisboa	
COMUNISTA Lisboa	

fundações - Subsídios
fund. Gulbenkian**BRAGA**

20) SUBSÍDIO DA GULBENKIAN VALORIZA A UNIVERSIDADE

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, estiveram nesta cidade o dr. Azevedo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e o prof. dr. Ferrer Correia, reitor da Universidade de Coimbra e presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, além de membro do Conselho de Administração daquela Fundação.

A deslocação daquelas duas individualidades fez-se a convite do reitor e da Comissão Instaladora da Universidade do Minho. Durante a sua estada, que se prolongou até ontem, realizaram-se diversas reuniões em que participaram, além dos já citados, o dr. Manuel Torres, presidente do

IASE, e o dr. Salavessa Belo, subdirector-geral do Ensino Superior.

Quanto ao subsídio atribuído pela Fundação Gulbenkian — de 14 e não de 15 mil contos, conforme tínhamos noticiado — ele destina-se a financiar parcialmente alguns projectos em curso, como o «Complexo de residências para estudantes, cantina e armazéns frigoríficos destinados aos Serviços Sociais da Universidade, e a apoiar a totalidade das cantinas do IASE no distrito de Braga», a «instalação da unidade de arqueologia da Universidade do Minho num dos prédios compreendidos no legado do comendador Nogueira da Silva»

e ainda a «aquisição de uma unidade de difracção de raios X destinada a apoiar o ensino e a investigação no domínio das ciências da Terra e nomeadamente cristalografia e física do estado sólido».

Segundo se refere na informação ontem à tarde facultada à Comunicação Social, a primeira fase do empreendimento que integra o complexo de residências, cantina e armazéns frigoríficos, e que é considerado de vital importância para o desejável desenvolvimento da Universidade do Minho, está orçada em cerca de 85 mil contos, dos quais se encontram realizados cerca de 48 mil, graças ao apoio do IASE, da Fundação Gulbenkian

é da Câmara Municipal de Braga». Por outro lado, a instalação da unidade de arqueologia é apontada «como forma de suprir as gritantes carências de apoio logístico com que aquela unidade se debate face à dimensão das tarefas que vem realizando e de que se destaca a recuperação das ruínas de Bracara Augusta».

A informação termina dizendo ter sido concedida, ainda pela Fundação Gulbenkian, «a verba necessária para a aquisição de cerca de 650 exemplares do «Catálogo de literatura juvenil», de acordo com a solicitação da Direcção Escolar de Braga, que se destinam a ser distribuídos pelas bibliotecas da região».